

Área Temática: Educação

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES BÁSICAS NA AGRICULTURA PELOS ALUNOS DA APAE – AREIA: A CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO NO ANO 2014.

Dayane da Silva de Andrade⁽¹⁾, Izabela Nunes do Nascimento⁽²⁾, Rejane Maria Nunes
Mendonça⁽³⁾, Ana Cristina Silva Daxenberger⁽⁴⁾, Silvanda de Melo Silva⁽⁴⁾, Jandira
Pereira da Costa⁽⁵⁾.

RESUMO: Muitos brasileiros que sofrem com algum tipo de deficiência têm plena capacidade de exercer uma profissão e conseguir sua independência caso seja proporcionado estímulos para o desenvolvimento de determinadas habilidades, que, contudo contribuem no uso de recursos essenciais como à comunicação, interação afetiva, social e produtiva destas pessoas. O Laboratório de Fruticultura tem consolidado várias ações na área de ensino e pesquisa. Em virtude dessa atuação, vêm sendo desenvolvidas, em ação conjunta com a APAE- Areia/PB, uma entidade filantrópica sem finalidade lucrativa e de caráter educacional, que se caracteriza por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência e atividades que possibilitem aos portadores de necessidades especiais a realização de atividades básicas de plantio de hortaliças, coleta seletiva, reciclagem, dentre outros. Tendo como proposta, incentivar a integração de crianças e adolescentes portadoras de necessidades especiais, desenvolvendo a cooperação, apresentar noções de horticultura pelo plantio de hortaliças, incentivar o consumo de frutos e hortaliças e promover a conscientização sobre a conservação do meio ambiente, com as oficinas de reciclagem. Esta atuação tem resultado no aumento da autoestima e pode possibilitar ao aprendiz, atividades autônomas em seu ambiente doméstico. O trabalho foi realizado na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais – APAE em Areia, durante o decorrente ano. Na primeira etapa foram realizadas várias aulas de sensibilização para as atividades práticas a serem desenvolvidas, de acordo com os objetivos do projeto. Posteriormente, foram realizadas oficinas de pintura e colagem e confecção de brinquedos a partir de materiais reciclados. Na segunda etapa os alunos iniciaram as atividades de campo na área externa da APAE, praticando o que foi abordado em sala de aula sobre a confecção dos canteiros para o sistema de produção de hortaliças. Os temas abordados para os alunos foram expostos de maneira objetiva, respeitando suas limitações. Assim, obtendo resultados bastante satisfatórios e de forma notória, onde os alunos demonstraram interesse em várias fases obtendo êxito

no consumo de frutas e hortaliças. Consolidando os princípios de preservação ambiental, e o incentivo a elaboração de hortas em suas casas. As atividades proporcionaram o desenvolvimento de trabalho conjunto e a sociabilização destes. Em contrapartida as práticas desenvolvidas vêm conseguindo suscitar à criatividade, o interesse, a participação, o estímulo, a oralidade, a construção de valores de cooperação e respeito dos alunos. As ações continuadas do projeto têm sido de extrema importância para a consolidação do aprendizado e o desenvolvimento das crianças com necessidades especiais, pois as mesmas com o passar dos anos vem adquirindo uma facilidade na execução das atividades de campo e mudanças sensíveis no comportamento quanto à preservação ambiental e cuidados com as plantas. O projeto permitiu aos graduandos e participantes exercerem junto à comunidade, seu papel social quanto à socialização de saberes.

Palavras-chave: Educação, horta na escola, reciclagem.